Grupo Desportivo

Unidos ao Varzim

O Grupo Desportivo Unidos ao Varzim, sedeado no centro da cidade da Póvoa de Varzim, junto ao Largo das Dores, foi fundado a 3 de Março de 1981. A colectividade teve como nome original "Os Águias da Póvoa" mas a perspectiva de receber apoio do Varzim Sport Club, a começar pela facilidade de utilização dos espaços para a prática desportiva, levou os responsáveis a mudar para Grupo Desportivo Unidos ao Varzim. Veste camisolas pretas e brancas, com listas verticais, e calções pretos. O G. D. Unidos ao Varzim participa actualmente apenas no Campeonato Inter-Freguesias da Póvoa de Varzim mas já promoveu outras modalidades como o atletismo e o ténis de mesa.

1999/2000

2001/2002

2007/2008

2001/2002

A Voz da
Direcção

Eduardo Paixão
Presidente do GD Unidos ao Varzim

Eduardo Paixão tem 71 anos e é um "dinossauro" do associativismo poveiro. Está na presidência do Grupo Desportivo Unidos ao Varzim desde 1986 e é a alma e o rosto da colectividade. "Inicialmente, o clube surgiu em Barreiros, com o nome de Águias da Póvoa. Mais tarde, os dirigentes da altura contactaram a direcção do Varzim, que autorizou que o clube se chamasse Unidos ao Varzim. Foi assim que foi fundado o clube, a 3 de Março de 1981. Quando assumi a presidência da instituição, o Unidos ao Varzim não estava registado mas eu e dois directores fomos ao notário regularizar a situação" - recordou Eduardo Paixão.

É com alguma nostalgia e um brilho sincero no olhar, que Eduardo Paixão se recorda como chegou ao G. D. Unidos ao Varzim: "Em 1986 fui convidado para ser sócio do Unidos ao Varzim para, como tinha uma carrinha, transportar os atletas do atletismo. Na altura a direcção não estava satisfeita com o então presidente, o Fernando Peixoto, e foi realizada uma assembleia-geral para eleger uma nova direcção. Sem o saber, um grupo de sócios resolveu nomear-me presidente e, desde então, cá estou. Encontrei um clube pequeno, na sua estrutura e recursos, mas com pessoas muito capazes na direcção. Ao longo destes 22 anos fui durante muito tempo um homem para todo o serviço. Era presidente, tesoureiro, roupeiro, motorista, fazia um pouco de tudo. Mais tarde pedi um subsídio ao INDESP - Instituto do Desporto - e à Câmara Municipal e, com esse dinheiro, comprámos duas carrinhas. Até então, era eu e o Café Costa Verde quem subsidiávamos o clube. Tínhamos 140 sócios mas muitos não pagavam e agora estamos a proceder a uma campanha de angariação de novos associados. Neste momento estamos inseridos no Campeonato Inter-Freguesias, nos cinco escalões, mas é nosso objectivo voltar a competir no Plano de Desenvolvimento do Ténis de Mesa e no Plano de Promoção do Atletismo".

Eduardo Paixão sente o Unidos ao Varzim como ninguém, mas orgulha-se de presidir a uma direcção constituída por pessoas capazes, responsáveis e que muito têm ajudado a associação: "Este clube já me corre no sangue. O Grupo Desportivo

1998/1999

Unidos ao Varzim não está inserido em nenhum bairro, não tem ajudas de ninguém, mas conta com o trabalho e a ajuda de algumas pessoas. Gostaria de ressalvar os apoios do senhor Artur Antunes, proprietário da Casa do Papel, o nosso presidente da assembleia-geral, que tem sido incansável na ajuda ao clube. O presidente do conselho fiscal, o António Quilores, também tem sido uma ajuda preciosa, bem como os restantes membros dos corpos directivos da associação. Nesta casa, toda a gente trabalha e o clube tem condições para continuar a crescer. Gostava de contar com mais jovens colaboradores, a quem pudesse transmitir os meus conhecimentos e a mística da associação, mas infelizmente a juventude anda um pouco alheada da vida associativa. Compete-nos desenvolver acções e iniciativas para os cativar porque o futuro passa por eles".

Um dos grandes projectos do Grupo Desportivo Unidos ao Varzim e da direcção liderada por Eduardo Paixão é a nova sede social da colectividade. "A Câmara Municipal da Póvoa de Varzim, através do vereador do Desporto, o Eng.º Aires Pereira, mostrou interesse em ficar com o espaço da nossa sede, na antiga cadeia, uma vez que lá vai nascer um novo empreendimento. Em contrapartida, a Câmara Municipal vai dar-nos uma nova sede. A autarquia tem cumprido com o que nos tem prometido e vamos aguardar. Queremos que a futura sede seja um pólo de desenvolvimento associativo e um espaço revitalizado, para que possamos voltar a desenvolver outras modalidades" - referiu o presidente da direcção do Unidos ao Varzim.

A exemplo do que acontece noutras associações desportivas do concelho, o Campeonato Inter-Freguesias da Póvoa de Varzim é o grande motor da actividade do Grupo Desportivo Unidos ao Varzim. Eduardo Paixão disse que "a associação foi criada para participar no atletismo. Quando o Campeonato Inter-Freguesias surgiu, entrámos com uma equipa de juvenis e, mais tarde, comigo na presidência da colectividade, entrámos com os seniores, depois com os infantis, as escolinhas e o feminino. Apesar de não estarmos inseridos em nenhum bairro, nunca tivemos dificuldade em captar jovens para o futebol. São as crianças e os pais que nos procuram, porque sabem que os atletas ficam bem entregues e que as pessoas que estão à frente das equipas são pedagogos e responsáveis".

Para Eduardo Paixão, o Campeonato Inter-Freguesias da Póvoa, que comemora 25 anos de existência, tem condições para continuar a evoluir: "Está bem organizado e é a melhor prova de futebol popular organizada em Portugal. O aparecimento dos campos sintéticos foi uma mais-valia para a competição e, particularmente, para as equipas do centro da Póvoa. As associações fazem um trabalho extraordinário na promoção do futebol, afastando as crianças e os jovens dos maus vícios, ocupando os seus tempos livres. E das nossas fileiras têm saído muitos jogadores para o Varzim e Rio Ave. O Campeonato Inter-Freguesias da Póvoa de Varzim está de parabéns e faço votos para que este movimento associativo continue por muitos e longos anos".

Infantis - Vencedor da Supertaça da Póvoa 2004/2005